

VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

***Pb01-like*: PRODUÇÃO DE ANTÍGENOS E TESTES DE IMUNODIFUSÃO (ID) EM SOROS DE PACIENTES DOS ESTADOS DE MT E MS**

Machado GC¹, Vicentini-Moreira AP², Theodoro RC¹, Bosco SMG¹, Bagagli E¹

UNESP – Instituto de Biociências de Botucatu, Botucatu, SP, Brasil¹; Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil². – e-mail: gmachado@ibb.unesp.br

Muitos pacientes com paracoccidioidomicose (PCM) dos estados de MT e MS, confirmados clínica e micologicamente apresentam sorologia negativa por ID. Suspeita-se que isto ocorra devido esses pacientes serem infectados por isolados *Pb01-like*, grupo geneticamente muito distinto dos demais genótipos de *Paracoccidioides brasiliensis* que são empregados na produção de antígenos. Para avaliar esta problemática, produziu-se antígeno somático de dois isolados do grupo *Pb01-like* (Pb01 e EE), dois do grupo S1 (T8F3 e T1F1) e um do grupo PS2 (T10B1). Foi realizada uma SDS-PAGE com produtos protéicos dos isolados Pb01 e EE, observando-se maior quantidade de bandas protéicas no isolado EE. A reatividade das preparações antigênicas frente aos anticorpos policlonais espécie-específico e a ausência desta com anticorpos policlonais antiantígeno de *Histoplasma capsulatum* e de *Aspergillus fumigatus* demonstram a especificidade das preparações antigênicas produzidas. Os antígenos dos isolados EE, T10B1, T8F3 e T1F1, assim como o antígeno de referência, obtido do isolado B-339 (grupo S1) foram então submetidas a testes de ID frente a 134 amostras de soro de pacientes do MT e MS, os quais realizaram estes exames de forma investigatória, não estando obrigatoriamente com PCM infecção e/ou doença. Dessas amostras, 22 (16%) apresentaram reatividade quando avaliadas frente ao AgB-339. Ao serem testadas com AgEE, AgT10B1, AgT8F3 e AgT1F1, essas 22 amostras positivas apresentaram percentual de reatividade de 32% (7/22), 45% (10/22), 59% (13/22) e 55% (12/22), respectivamente. Nas análises dos 112 soros que não apresentaram reatividade com AgB-339, verificou-se reatividade de 2% (2/112) frente aos antígenos AgEE e AgT1F1, e de 2,6% (3/112) aos antígenos AgT10B1 e AgT8F3. Apesar dos resultados serem ainda inconclusivos, tal abordagem deverá ser promissora para diminuir a negatividade sorológica nos pacientes de paracoccidioidomicose do MT e MS. Novos estudos serão realizados, incluindo outros isolados *Pb01-like*. O emprego de técnicas imunológicas mais sensíveis também deve ser considerado.